

MURÇA

TERRA DE ENCANTO



*Um percurso para o Futuro
2002 – 2013*



Município de Murça





MURÇA É UMA TERRA DE ENCANTO

1

— A Vila de Murça é caracterizada como uma terra hospitaleira, bonita, limpa e asseada. Mas a riqueza histórico – patrimonial valoriza e engrandece o orgulho daqueles que aqui vivem e simultaneamente de todos aqueles que com esta terra têm afecto e amizade.

O monumento proto-histórico, a Porca de Murça, é um *ex-libris* do Município de Murça, tal como são valores patrimoniais: a via e ponte romana e a Igreja da Misericórdia de Murça, o Crasto de Palheiros e o não menos importante Crasto de Cadaval.

O concelho de Murça é caracterizado geográfica e morfologicamente por três zonas distintas: a Terra Quente; a Terra Fria e a Terra de Montanha.

A vila de Murça, sede de concelho, é o pólo aglutinador e epicentro da vida comunitária e institucional.

O concelho de Murça é social e economicamente rico, pelo espírito aberto e empreendedor das suas gentes, mas na sua essência pelo forte peso económico que a produção de vinho e generoso e outros vinhos, o azeite e os produtos frutícolas representam para a economia do município.

Temos ainda a certeza, que a empregabilidade é factor preponderante no aspeto económico, ao nível dos serviços públicos, do sector social e cooperativo, do comércio da pequena indústria e até mesmo do auto – emprego.

A Emigração representa de igual forma uma fatia no sector económico, com as poupanças bancárias ou mesmo através do investimento imobiliário e em alguns casos no setor agrícola.

Existe um número significativo de emigrantes, oriundos do concelho de Murça, nos diversos países europeus, com particular incidência no Luxemburgo, Suíça, França e Espanha, sendo em muitos casos, uma emigração sazonal.

João Teixeira
Presidente da Câmara Municipal de Murça

A Câmara Municipal de Murça tem uma inventariação concreta de todos estes fluxos, que no todo refletem e são demonstrativos dos diversos aspectos sociais e económicos, traduzindo o “modus vivendi” e o bem-estar social da população do concelho.

Tendo por base uma análise e a caracterização de elementos concretos, ao nível do investimento e do desenvolvimento nos últimos oito anos, situando-nos e enquadrando esta análise em dois períodos e consequentemente nos dois mandatos autárquicos: (2002/2005 e 2005/2009), podemos referir que o investimento público teve enorme força, foi volumoso e consequentemente o desenvolvimento ao nível social e de infraestruturas foi corajoso, mas é notório e evidente.

A vila e o concelho de Murça viveram um período áureo ao nível do investimento e do desenvolvimento.

2

Na vila de Murça construíram-se equipamentos sociais de elevada qualidade que proporcionam uma qualidade de vida à população, de uma maneira muito cuidada.

A Câmara Municipal construiu o Centro Cultural, que inclui o Auditório e a Biblioteca Municipal. Foi construído o grande e bem utilizado Estádio Municipal e paralelamente o Parque de Estacionamento, que permitiu a instalação da nova feira, criando melhores condições de exposição àqueles que vendem e aos que compram produtos e artigos regionais. A expansão urbanística vai ser proporcionada com a construção da Avenida da Europa, que estabeleceu a ligação direta entre o Jardim Herói Milhões e o Bairro Residencial e Habitacional da Barroca, também um conjunto de habitações sociais construídas durante este período e que mereceu uma menção honrosa especial pelo INH – Instituto Nacional de Habitação.

Ainda no domínio público foram construídas as redes de Saneamento e de Abastecimento de Água às zonas residenciais e comerciais de Ratiço e Suídro e através de um protocolo estabelecido pela Câmara Municipal e a Empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro foi construída a grande ETAR – Estação de Tratamento e de Águas Residuais de Murça e recentemente a ETAR de Noura/Sobredo, que proporciona melhores condições ambientais.

O Abastecimento de Água à vila e ao concelho foi porventura um dos mais importantes investimentos no sector público e social. A população da vila e das aldeias desejam ter água para consumo humano em qualidade e em quantidade. Foi isso que aconteceu. É isso que acontece. Foi um investimento que fizemos em articulação também de igual forma com a ATMAD. Hoje, salvo as avarias normais dos sistemas de abastecimento de água, o concelho de Murça não tem problemas ao nível de água para consumo humano.

A Câmara Municipal, atenta às questões das famílias e da educação aprovou e implementou um programa invulgar mas muito importante ao nível social, que foi e tem sido aplicado com eficácia, que é o Programa de Apoio à Fixação de Jovens Casais e o Apoio à Natalidade, bem como a isenção do IMT, na aquisição de terrenos agrícolas para a instalação de unidades produtivas pelos jovens agricultores e ainda a redução de 3% (três por cento) na taxa do IRS.

Mas ao nível da Educação o progresso é notório.

O Ensino Profissional é hoje uma bandeira de Murça através de um ensino de qualidade e na melhoria das instalações do edifício onde funciona a E.P.M., totalmente remodelado através de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia.

Reformulamos a rede escolar e assinamos dois protocolos com o Ministério da Educação, através dos quais foi possível manter em funcionamento a Residência de Estudantes de Murça, possibilitando a manutenção do emprego e o alojamento aos alunos socialmente mais desfavorecidos e aqueles que vindos de fora, frequentam a Escola Profissional. Por outro lado o Protocolo de Transferência de Competências ao nível da Educação foi importante para a estabilização do emprego ao pessoal não docente do Agrupamento Vertical de Escolas de Murça.





Os alunos das Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo de Murça foram os primeiros no país a usufruírem e a possuírem o Computador Magalhães, graças ao bom relacionamento entre a Câmara e o Governo. Ao nível do sector cooperativo a Câmara de Murça apoiou a construção do novo edifício da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça e o mesmo aconteceu com o apoio que também foi proporcionado para a construção da ampliação e da construção das novas instalações da Adegas Cooperativas de Murça – Caves de Murça. Ainda neste caso concreto, tem financiado o sistema dos recursos humanos ao nível de uma nova gestão.

Perspectivando o futuro, para além do muito mais que se fez ou produziu, ao nível da vila de Murça, está já em fase de construção o Pavilhão Gimnodesportivo de Murça e vão iniciar-se as obras de construção do Centro Escolar de Murça e do Parque Urbano de Murça, três obras emblemáticas cofinanciadas pelo governo português e que vão transformar a vila de Murça.

O concelho de Murça está a desenvolver-se no seu todo de uma forma ordenada e equilibrada.

A Câmara Municipal investiu em todas as aldeias do concelho de uma forma rigorosa e convincente. O bem-estar das populações esteve sempre presente. Por isso se construíram novas estradas e melhoraram-se outras e construíram-se novas redes de Saneamento e de Abastecimento de Águas. Recordamos neste capítulo: a Estrada de Monfobres; a Estrada de Serapicos a Valongo de Milhais e a nova Ponte; a Estrada de Varges a Monfobres; a Estrada de Palheiros ao Crasto; os sistemas de Abastecimento de Águas e redes de esgotos em Paredes, Salgueiro, Varges, Noura, Vilares, Cadaval, e Fiolhoso. A grande obra que foi construída em Carva e os sistemas de abastecimento do Rio Curros (Mascanho), Jou, Valongo de Milhais e Ribeirinha e a construção de novos depósitos, na vila de Murça, em Martim, em Varges e tantos outros complementos nesta área ambiental e social.

Os arranjos urbanísticos dos Largos de Candedo e Noura, Fiolhoso e Cadaval e as obras de requalificação urbana em Candedo, Martim, Porrais, Sobreira, Monfobres, Aboleira, Cimo de Vila em Jou e tantas e inúmeras obras que se torna impossível de enumerar, embelezaram as nossas aldeias ao longo destes últimos oito anos.

A construção do Campo de Futebol de Porrais, uma obra tão desejada e ansiada pelas gentes de Porrais, e a construção dos Polidesportivos de Sobreira, Candedo, Martim, Noura, Palheiros, Cadaval, Vilares e a recuperação e requalificação do Campo de Futebol de Fiolhoso são grandes investimentos ao nível do lazer e do desporto dirigido aos jovens e a todos os sectores da população.

Apoiamos ainda a recuperação de diversas capelas e igrejas, modernizado, valorizado e recuperado o património religioso, numa interligação com os respetivos Párocos e Comissões Fabriqueiras.

Mas não esquecemos o espírito solidário e humano recuperando e ampliando os cemitérios de Murça, Fiolhoso, Vilares, Noura, Sobreira e Varges. Construímos as Casas Mortuárias de Serapicos, Valongo de Milhais, Carvas, Cadaval, Martim, Sobreira, Palheiros e Porrais.

Perspectivando o futuro, encontram-se em fase de início as obras de construção das redes de Saneamento Básico e Abastecimento de Água a Cortinhas e Fonte Fria e a requalificação das Estradas Municipais de Penabeice, Mascanho e a E.R. 314 (Murça – Vale d'Égua).

A construção do Empreendimento Hidroelétrico de Foz Tua (Barragem do Tua) e a construção da A4 – Autoestrada Transmontana, são dois investimentos governamentais de elevados valores financeiros, estando a Câmara Municipal atenta e preparada para estabelecer negociações que possibilitem a construção de infraestruturas viárias e turísticas que beneficiem o concelho de Murça.

Finalmente a aposta forte no imediato vai ser o arranque e início das obras de ampliação e construção da 2ª fase da Zona Industrial de Murça, em terrenos anexos à atual Zona Industrial de Palheiros / Murça.

OS DEZ ANOS QUE MUDARAM

4

MURÇA

A história e a evolução social, económica e cultural dos povos e das comunidades dentro de cada país, faz-se de factos e com o trabalho dos homens que para isso contribuíram. Por isso é tão importante que esses factos que ditaram o futuro das pessoas sejam registados, não só para memória futura, mas também para que os cidadãos tenham consciência imediata da evolução da sua terra e aumentem sempre a auto-estima e o orgulho de pertencerem à sua comunidade.

Murça é uma Vila antiga do interior mais esquecido de Portugal durante décadas, mesmo depois da revolução de Abril de 74 e do poder autárquico democrático, nem sempre teve apoio e rasgo suficientes para dar passos concretos e determinantes para o futuro das gerações vindouras. Entalada entre a terra fria de Trás-os-Montes e a terra quente do Douro Vinhateiro, durante muitos anos a vila de Murça pouco mais foi do que a terra da Porca e das curvas de estrada que sofridamente se faziam para lá chegar. O seu concelho não era mais do que um conjunto de aldeias com condições de sobrevivência rudimentar, onde a evolução dos tempos e as perspectivas de futuro tardavam em chegar.

A última década, mais ano menos ano, foi determinante para que hoje a região, o país e a Europa conheçam e olhem Murça com outros olhos, respeito e admiração. Tanto na Vila com as grandes obras de futuro, como por todo o concelho, foram realizadas um conjunto de obras estruturantes e determinantes para que hoje se veja Murça com outros olhos e com perspectivas de futuro. Mas não só. Para Murça foram trazidas realizações e eventos que colocaram esta terra no mapa de Portugal e da Europa – veja-se, a título de exemplo o caso do desporto automóvel, com a realização da Rampa de Murça, do campeonato europeu de autocross e do internacional Rainforest.

Tudo isto e as realizações pontuais e internacionais de encontros conferências ou cimeiras que trouxeram a Murça homens e mulheres da Europa e do Mundo que levaram consigo uma nova imagem de Murça.

Com a chegada do século XXI, chegou a Murça o trabalho e a obra que mudou definitivamente o curso da história de uma vila esquecida no profundo Trás-os-Montes e Alto Douro, para a transformar numa referência turística e histórica do país e do mundo. Por isso é preciso e oportuno eternizar este início de século e os dez anos que mudaram Murça.





Um futuro em grande constrói-se com grandes obras

6

Em todas as cidades e vilas em geral há sempre um conjunto de obras, chamadas de “grandes obras” ou obras estruturantes, que sendo transversais a toda uma sociedade local ou regional, têm como objectivo constituir o apoio e os meios necessários aos vectores de desenvolvimento social das comunidades. Nos dias de hoje, especialmente nas terras onde o futuro representa uma preocupação política real, a cultura, a educação, o desporto e a modernização urbana dos centros são factores determinantes para esse desenvolvimento e para a qualificação humana e profissional dos cidadãos.

Murça também fez, de alguns anos a esta parte, essa aposta de melhoramento da cidadania, não só das gerações actuais em formação, mas também das gerações vindouras.

O Estádio Municipal, o Centro Cultural (Biblioteca +Auditório), o Centro Interpretativo do Crasto de Palheiros, a Escola Profissional ou a Avenida da Europa, são exemplos desta aposta feita na sede de concelho de Murça.





7



> Murça
Estádio Municipal
2005



> Murça

Centro Cultural | Biblioteca Municipal

2005



9



> Murça
Centro Cultural | Auditório Municipal
2002



10



> Murça

Centro Interpretativo do Crasto de Palheiros

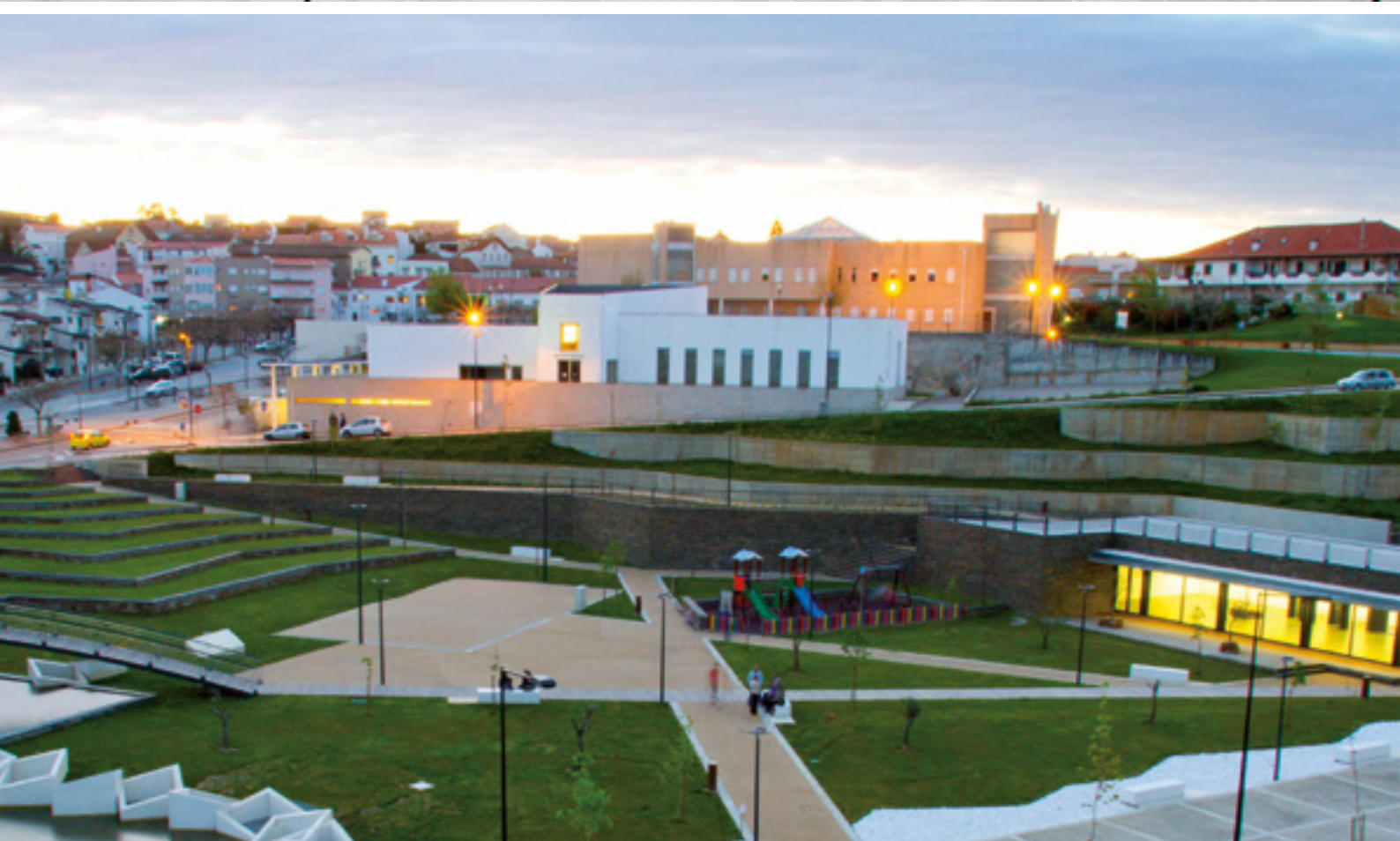
2009



11



> Murça
Crasto de Palheiros
2009



> Murça
Parque Urbano
2012





14



> Murça

Pavilhão Desportivo

2011





> Murça

Jardim de Infância

2002



> Murça
Loja do Cidadão
2009



> Murça

Monumento à Auto-estrada Transmontana - A4 (Nó de Murça)

2013



> Murça

Auto-estrada Transmontana - A4 (Nó de Murça)

2013



> Murça
Escola Profissional
2006



21



> Murça
Avenida da Europa
2008

A era da modernidade em Murça

22

A sede de um concelho é sempre o coração onde tudo pulsa, onde tudo está, onde todos vêm resolver a sua vida quotidiana, via-se aí ou numa qualquer freguesia distante, sobretudo nos concelhos do interior, como Murça. É ainda o local que se indica como terra de origem com o orgulho de o ser. Murça não foge a esta realidade.

Independentemente de as já citadas “grandes obras” estarem na Vila, há todo um conjunto de outras obras e serviços que ajudam hoje a dignificar o espaço central de Murça, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos que aí vivem diariamente ou que aí passam em turismo – a Câmara Municipal e os seus Serviços Técnicos, Ruas e Praças, Bairros Sociais, Infantário Municipal, Loja do Cidadão – são algumas das mais valias que a Vila de Murça ganhou nos últimos anos.





23



> Murça

Câmara Municipal e Serviços Técnicos

2002



> Murça

Monumento | Porca de Murça





26



> Murça

ETAR de Murça | 2004

Rua Frei Diogo de Murça | 2007



> Murça

Jardim de S. Miguel - Praceta Banda Marcial de Murça
Bairro Social da Barroca / 2005

Há obra nas zonas rurais – dignificar as Freguesias

28

Nos últimos anos o desenvolvimento e o planeamento das obras que se fizeram por todo o concelho de Murça, requereram visão global e equilíbrio, tendo em atenção a dispersão e diversidade das freguesias rurais. Como já se afirmou, Murça é um concelho “entalado” entre a Terra Fria, a Terra Quente e a Terra de Montanha, com nove freguesias dispersas em três direções, algumas ainda distantes da sede de concelho, por isso a autarquia percebeu a necessidade de criar em cada uma delas as condições possíveis para as dignificar e aí criar condições de vida condignas para os seus habitantes, investindo em áreas diversas, que vão da saúde pública ao desporto e à urbanização: Polidesportivos, Arruamentos, Rede Viária, Redes de Águas e Saneamento, melhoramentos e aproveitamento de Largos, ETAR’S, Praias Fluviais, Edifícios para Associações Culturais, melhoramento de Capelas, recuperação de casas, construção de muros de xisto, etc. Estes são alguns dos exemplos de dignificação equilibrada das freguesias do concelho de Murça.





29



> Candedo

Largo de Santa Maria Madalena



> Candedo

Santa Casa da Misericórdia - Lar de Idosos



> Porrais

Largo do Terreiro | Fontanário
ETAR - Mini-Etar



32

> Porrais

Sede da Associação Recreativa e Cultural



33



> **Martim**
Polidesportivo
Praia Fluvial



> Sobreira
Polidesportivo



> Sobreira

Arruamentos

Cemitério - Ampliação



> Sobreira

Largo da Cruz

Tanque e Fontanário



37



> **Sobreira**
Rio Tua e Vinhedos



> Monfres

Fontanário



> Monfobres
Escola Primária



> Varges/Monfebres
Caminho Rural



> Palheiros e Sobredo

Caminho Rural - Crasto

Caminho Rural - Mourão

42



> Noura/Sobredo

Polidesportivo



43



> Noura

ETAR – Empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro
Câmara Municipal de Murça



44



> Noura

Largo de Noura



> Sobredo/Noura

Capela de Sobredo
Arruamento - Noura



> Noura

Polidesportivo de Palheiros

Sede da Junta de Freguesia e Extensão de Saúde (adaptação do Centro Cultural de Noura)



47



> Palheiros

Junta de Freguesia

Arruamentos



> Salgueiro

Sacristia da Capela de Salgueiro



> Paredes

Capela de Paredes e Fontanário



50



> Fiolhoso

Cemitério - Ampliação

Largo de Fiolhoso





> Fiolhoso

Recuperação da Igreja Paroquial



> Cadaval

Igreja e Casa Mortuária
Largo de Cadaval





> Vilares

Ampliação do Cemitério
Sede da Junta de Freguesia



> Carva

Recuperação da Igreja Paroquial



> Cadaval/Carva
Polidesportivo de Cadaval
Mini-Etar



58

> Carva
Arruamentos



> Valongo de Milhais/Serapicos
Caminho Rural



> Valongo de Milhais/Serapicos

Capela Mortuária de Valongo de Milhais

Capela Mortuária de Serapicos



61



> Carvas
Capela Mortuária de Carvas
Arruamentos



> Jou

Santuário de St.ª Isabel



> Jou

Sede da Associação Cultural Recreativa e Social
Inaugurada pelo Sr. Dr. Pedro Silva Pereira /2009



> Murça

Banda Marcial de Murça



Interagir com a comunidade e as instituições

66

O trabalho feito e o investimento feito em Murça nos últimos anos não se resume à obra feita directamente pela autarquia, mas também à sua participação e colaboração com outras entidades e instituições, ou, interagindo directamente com a comunidade.

Em Murça percebeu-se a importância do trabalho em rede, em parceria. Assim fez a Câmara Municipal ao colaborar das mais diversas formas com as instituições do concelho, como por exemplo, – o Hospital da Misericórdia e o Centro de Cuidados Continuados, a Adega Cooperativa de Murça / Caves da Porca, a Cooperativa de Olivicultores de Murça, a Equipa de Sapadores Florestais ou a E.I.P – Equipa de Intervenção Permanente do Bombeiros Voluntários.

Para além disso, as escolas do concelho têm tido na autarquia um parceiro e um amigo, sendo vários os casos de colaboração, de que podemos destacar, por exemplo, a distribuição do computador Magalhães, as actividades aquáticas nas Piscinas Municipais, a corrida pela cidade com a Rosa Mota, ou as férias desportivas no Estádio Municipal.

Por último, merece destaque especial o desporto automóvel, que tem levado o nome de Murça ao resto do mundo – Rampa de Murça, Autocross e Rainforest – e ainda o trabalho desenvolvido no âmbito da acção social.





> Murça

Hospital da St.^a Casa da Misericórdia
Centro de Cuidados Continuados



> Murça

Adega Cooperativa de Murça | Caves de Murça
Monumento ao Vinho



> Murça

Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça



70



> Murça

Protecção Civil

Equipa de Sapadores Florestais



> Murça

Bombeiros Voluntários

E.I.P. – Equipa de Intervenção Permanente



> Murça

Desporto Automóvel

Pista de Autocross e Rampa de Murça



> Murça

Rainforest - Trial 4x4



> Murça

Desporto é Vida - Atleta Rosa Mota





> Murça

Educação | Computador Magalhães





> Murça

Apoio Social à Natalidade



> Murça

Apoio Social a Jovens Casais



> Murça

EDP Solidária - ADRVT



> Murça

Fundação EDP - Prémios de Empreendedorismo
Orquestra Geração



82

> Murça

Convívio de Idosos



Edição:

Câmara Municipal de Murça

Praça 5 de Outubro

5090-112 Murça

Tel.: 259 510 120 | Fax: 259 510 129

gap@cm-murca.pt

www.cm-murca.pt

Textos:

José Braga-Amaral

João Teixeira

Fotografias:

Arquivo C. M. Murça

Nany Cabral

Manuel João Monteiro

Pedro Colaço

Design Gráfico:

www.hldesign.pt

Impressão e Acabamento:

Penagráfica

Depósito Legal: 362360/13

ISSN: 2182-9901

Tiragem: 3000 exemplares

Agosto | 2013







Município de Murça